



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PREDÇÃO COOPERATIVA POR DUAS ESPÉCIES DE VESPAS SOCIAIS NEOTROPICAIS

Bruno Corrêa Barbosa^{1*}, Tatiane Tagliatti Maciel¹, Fábio Prezoto¹

1. Laboratório de Ecologia Comportamental e Bioacústica (LABEC), Depto. de Zoologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. *Correspondence to barbosa.bc@outlook.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia comportamental/Pôster

As vespas sociais são predadores de outros artrópodes e a localização dessas presas se dá por estímulos visuais e químicos. Ao contrário de muitas espécies de formigas e abelhas eussociais, não existem evidências claras de recrutamento para busca de alimento por vespas. Assim, relatamos a seguir observações de campo do forrageio em grupo por duas espécies de vespas sociais neotropicais, *Polistes versicolor* e *Agelaia multipicta*. O objetivo foi descrever o comportamento das vespas e suas interações com a presa, além de discutir as implicações desse comportamento para a ecologia das espécies envolvidas. O registro ocorreu durante a obra de implantação do Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora, MG, Brasil, em uma área de ocorrência natural de Floresta Atlântica com predominância de espécies exóticas. A presa era uma lagarta de aproximadamente de 5cm e foi subjugada inicialmente por um indivíduo de *P. versicolor* por mandibuladas e ferroadas na parte anterior do corpo; em seguida, com a lagarta ainda viva, um indivíduo de *A. multipicta* atacou também com mandibuladas e ferroadas a parte posterior do corpo. Não houve interação entres os dois indivíduos de vespas sociais durante ou após a subjugação da presa, que durou aproximadamente 3 min. Depois de matarem a lagarta, as vespas cortaram pequenas partes de seu corpo (musculatura) e transportaram os macerados presos às mandíbulas para seus respectivos ninhos. As observações do comportamento cooperativo de forrageio em vespas sociais sugerem que esses insetos são capazes de se unir, oportunisticamente, a fim de aumentar a chance de captura de presas em períodos de escassez de alimento. Pode-se dizer ainda que a cooperação possibilita aumentar o tamanho das presas abatidas. Essas informações aumentam o conhecimento sobre o comportamento de forrageio de vespas sociais, sobretudo em ambientes degradados, e fomentam novas pesquisas sobre a comunicação entre esses insetos.

Os autores agradecem a CNPq, FAPEMIG e CAPES pelas bolsas concedidas.